

HISTÓRIA - 7.º Ano

Duração da Prova: 60 minutos		30 de abril de 2018		
OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	ESTRUTURA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO
<p>Interpretar documentos escritos.</p> <p>Analisar mapas e documentos iconográficos.</p> <p>Relacionar conteúdos.</p> <p>Conhecer o processo de hominização.</p> <p>Localizar as regiões do mundo onde foram encontrados os primeiros vestígios dos processos de diferenciação da espécie humana, sublinhando a origem africana da Humanidade.</p> <p>Identificar as principais fases de evolução desde o Australopithecus ao Sapiens Sapiens, realçando a lentidão do processo.</p> <p>Reconhecer o fabrico de instrumentos, o domínio do fogo e da linguagem verbal como conquistas fundamentais no processo de hominização.</p> <p>Conhecer e compreender as características das sociedades do Paleolítico.</p> <p>Relacionar as profundas alterações climáticas com a distribuição geográfica dos primeiros grupos humanos.</p> <p>Relacionar a recolha com o nomadismo.</p> <p>Identificar os instrumentos fabricados pelo Homem, as respetivas funções e as implicações em termos de divisão técnica e sexual do trabalho.</p> <p>Definir "Paleolítico".</p> <p>Descrever o modo de vida das primeiras sociedades humanas.</p> <p>Compreender as vivências religiosas e as manifestações artísticas do Homem do Paleolítico.</p> <p>1 Reconhecer a existência no paleolítico de crenças mágicas e religiosas e de ritos funerários.</p> <p>Indicar possíveis explicações para a religião e para a arte do paleolítico.</p> <p>Distinguir arte móvel de arte rupestre.</p> <p>Compreender e comparar as sociedades produtoras com as sociedades recolectoras</p> <p>Definir "Neolítico"</p> <p>Salientar a importância das regiões temperadas para o surgimento da economia de produção (agricultura de sequeiro e domesticação de animais).</p> <p>Relacionar a economia de produção com a sedentarização (Revolução Neolítica).</p> <p>Relacionar a Revolução Neolítica com o aumento da população, com a acumulação de riqueza, com o surgimento da propriedade privada e com a diferenciação social.</p> <p>Integrar as novas atividades artesanais nas necessidades da economia de produção e das sociedades sedentárias.</p> <p>Comparar os modos de vida do paleolítico e do neolítico.</p> <p>Conhecer e compreender os cultos e a arte dos homens do Neolítico</p> <p>Identificar o surgimento de objetos e construções associados aos cultos agrários.</p> <p>Descrever os monumentos megalíticos, associando-os quer a rituais funerários com diferenciação social, quer aos cultos agrários.</p> <p>Localizar no espaço e no tempo as civilizações da Suméria, Egito, vale do Indo e vale do Rio Amarelo, a civilização hebraica e a civilização fenícia, destacando a relação com as grandes planícies aluviais.</p>	<p>Das Sociedades Recolectoras às Primeiras Civilizações.</p> <p>Das sociedades recolectoras às primeiras sociedades produtoras.</p> <p>Contributos das civilizações urbanas.</p> <p>A Herança do Mediterrâneo Antigo.</p> <p>O mundo helénico.</p> <p>Roma e o Império.</p> <p>A formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica.</p> <p>A Europa do século VI ao século XII.</p>	<p>Questões de resposta curta e fechada.</p> <p>Questões de resposta curta, fechada e aberta.</p> <p>Questões de resposta curta, fechada e aberta.</p>	<p><b>I GRUPO</b> <b>30p</b></p> <p><b>II GRUPO</b> <b>30p</b></p> <p><b>III GRUPO</b> <b>40p</b></p>	<p>Objetividade e capacidade de síntese;</p> <p>Clareza da resposta tendo em atenção a coerência, a adequação e a articulação das ideias e/ou argumentos utilizados;</p> <p>Capacidade de análise e de interpretação dos documentos utilizados - gráficos, mapas ou dados estatísticos;</p> <p>Uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita em língua portuguesa.</p>

<p>Relacionar a fertilidade dessas regiões com a acumulação de excedentes, o desenvolvimento comercial e a transformação de aldeias em cidades.</p> <p>Conhecer e compreender as relações econômicas e as estruturas sociais (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</p> <p>Apresentar as atividades econômicas que viabilizaram o surgimento das cidades.</p> <p>Reconhecer a importância de tecnologias complexas como a metalurgia e a engenharia.</p> <p>Analisar a Civilização Egípcia.</p> <p>Conhecer a importância do rio Nilo.</p> <p>Referir a forte estratificação social do Egito, destacando o acentuar das desigualdades sociais.</p> <p>Conhecer e compreender a complexificação da organização política do Egito.</p> <p>Reconhecer o surgimento de poderes políticos absolutos e sacralizados do faraó.</p> <p>Relacionar a complexificação da organização política com a invenção da escrita.</p> <p>Conhecer e analisar a importância das vivências religiosas, culturais e artísticas da civilização egípcia.</p> <p>Indicar os domínios do conhecimento mais desenvolvidos durante as primeiras civilizações (matemática, astronomia, química, medicina, engenharia, arquitetura).</p> <p>Referir a importância da escrita na consolidação de áreas do saber como a teologia, a história, o direito e economia.</p> <p>Referir que a origem dos alfabetos latino, grego, árabe e hebraico residiu na escrita alfabética fenícia.</p> <p>Destacar o politeísmo das primeiras civilizações urbanas e o monoteísmo (nomeadamente o judaísmo) como estando na origem da diversidade de religiões no mundo atual.</p> <p>Conhecer e compreender o processo de formação e afirmação das cidades-estado gregas originárias (séculos VIII a IV a.C.).</p> <p>Localizar no espaço e no tempo as principais cidades-estado gregas e os povos com quem estabeleceram contactos, por referência às civilizações já estudadas.</p> <p>Relacionar a adoção do modelo de cidade-estado com as características do território e com a fixação de grupos humanos no espaço da Antiga Grécia.</p> <p>Comparar a organização política da Polis ateniense com a da Polis espartana.</p> <p>Caracterizar o modelo de democracia ateniense do século V a.C. no seu pioneirismo e nos seus limites.</p> <p>Explicar as diferenças no modo como Atenas e Esparta encaravam a educação e o papel da mulher na sociedade.</p> <p>Conhece e compreender a organização económica e social no mundo grego.</p> <p>1. Identificar as principais atividades económicas da maioria das cidades-estado gregas (ver o caso ateniense – comercial, marítima e monetária).</p> <p>Conhecer a organização social das pólis gregas, tomando Atenas do século V a.C. como referência.</p> <p>Demonstrar as profundas diferenças sociais existentes na sociedade ateniense.</p> <p>Reconhecer a importância assumida na cultura grega por formas literárias como a epopeia (poemas homéricos) e o teatro (tragédia e comédia).</p> <p>Descrever a religião politeísta grega, destacando o papel dos jogos como expressão de religiosidade e fator unificador do mundo helénico.</p> <p>Identificar as principais características da arquitetura, da escultura e da cerâmica</p>				
--	--	--	--	--

<p>gregas.</p> <p>Conhecer e compreender a formação do Império e o processo de romanização.</p> <p>Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e as várias etapas de expansão do seu império, destacando o processo de conquista da Península Ibérica.</p> <p>Relacionar a expansão romana com a transformação do regime republicano em regime imperial.</p> <p>Caracterizar a instituição imperial como poder absoluto e de caráter divinizado.</p> <p>Explicar a eficácia dos fatores e agentes de integração dos povos vencidos no império.</p> <p>Conhecer e compreender a organização económica e social da Roma imperial.</p> <p>Demonstrar a intensa atividade económica no tempo do regime imperial (baseada numa economia urbana, comercial e monetária).</p> <p>Descrever a organização social do Império romano, salientando o caráter hierarquizado e escravagista da sociedade.</p> <p>Conhecer e compreender a cultura e a arte romana</p> <p>Referir as principais características da arquitetura, escultura e pintura romanas.</p> <p>Caracterizar a originalidade artística dos romanos, sublinhando o seu carácter prático, utilitário e monumental.</p> <p>Compreender a origem e a expansão do Cristianismo no seio das expressões religiosas do mundo romano.</p> <p>Salientar as origens hebraicas do Cristianismo.</p> <p>Enumerar e os princípios fundamentais da nova religião.</p> <p>Referir os fatores facilitadores da propagação da religião cristã no Império Romano.</p> <p>Relacionar a mensagem do Cristianismo com as perseguições iniciais movidas pelo poder imperial.</p> <p>Sistematizar as principais etapas de afirmação do Cristianismo (de religião marginal a religião oficial do Império Romano).</p> <p>Conhecer e compreender o novo mapa político da Europa após a queda do Império Romano do Ocidente.</p> <p>Enumerar as razões da queda do Império Romano do Ocidente.</p> <p>Caracterizar os "povos bárbaros".</p> <p>Identificar os povos invasores e os respetivos locais de fixação.</p> <p>Comparar a unidade política do Império Romano com a fragmentação ocorrida após as "invasões bárbaras" e, mais tarde, a sua recomposição a partir da estruturação de diversos reinos.</p> <p>Reconhecer as invasões bárbaras como marco de periodização clássica (passagem da "Antiguidade" à "Idade Média").</p> <p>Compreender as relações entre o clima de insegurança e o predomínio de uma economia ruralizada na Alta Idade Média com a organização da sociedade medieval</p> <p>Relacionar as "invasões bárbaras" do século V e a nova vaga de invasões entre o século VIII e o século X com o clima de insegurança e a recessão económica verificados.</p> <p>Caracterizar a economia europeia da Alta Idade Média, sublinhando o seu carácter de subsistência.</p> <p>Justificar o reforço do poder dos grandes senhores (proprietários e líderes militares ou religiosos) perante a incapacidade régia em garantir a defesa das populações.</p> <p>Caracterizar as relações de dependência entre as ordens privilegiadas.</p> <p>Caracterizar a sociedade trinitária medieval, salientando a divisão em ordens</p>				
--	--	--	--	--

<p>consoante a função e o nascimento, a mobilidade social reduzida, as profundas clivagens entre ordens privilegiadas e não privilegiadas e o papel da igreja na manutenção da ordem vigente.</p> <p>Enumerar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses.</p> <p>Descrever sucintamente o quotidiano das ordens sociais medievais.</p> <p>Conhecer a vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII.</p> <p>Descrever o aumento do prestígio da Igreja durante as invasões bárbaras, perante a incapacidade do poder civil em defender as populações.</p> <p>Salientar a importância da Igreja como elemento de unificação entre os bárbaros e as populações romanizadas.</p> <p>Descrever o movimento de renovação da Igreja a partir do século VI, destacando a divisão entre clero regular e clero secular.</p> <p>Conhecer e compreender as características fundamentais das expressões culturais e artísticas.</p> <p>Referir os mosteiros como centros culturais durante a Alta Idade Média.</p> <p>Identificar as características principais da arte românica na arquitetura, pintura e escultura.</p> <p>Relacionar os temas da pintura e da escultura com o grau de alfabetização da população.</p>				
<b>MATERIAL A UTILIZAR</b>	Folha de Prova; esferográfica de cor azul ou preta.			
<b>OBSERVAÇÕES</b>	-			